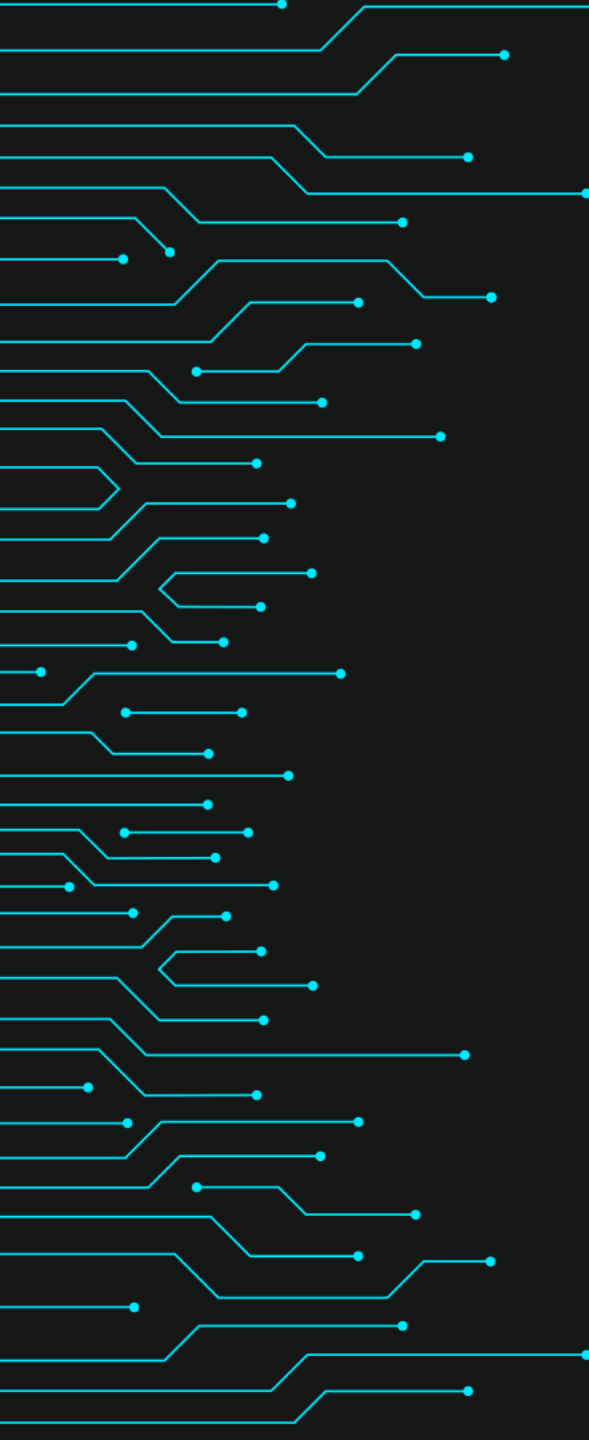




COLOMBO PREVIDÊNCIA

ALM

ESTRATÉGIA
INTEGRADA DE
ATIVOS E PASSIVOS

LEMA

DISCLAIMER

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (“LEMA”) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (“RPPS”). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. **Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia.**

A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. **A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo.** Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

DISCLAIMER

A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência.

O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Os desempenhos e/ou rentabilidades anteriores não são, necessariamente, indicativos e/ou garantias de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos vindouros. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de tributos, os quais podem variar conforme o tipo, modalidade e prazo de investimento.



OBJETIVO GERAL

ALM é uma sigla bastante conhecida no mundo de gestores de previdência e deriva da expressão em inglês *Asset and Liability Management*, que em português significa Gestão de Ativos e Passivos. **Todo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) existe, basicamente, com o propósito de assegurar que as pessoas que hoje trabalham possam ter uma renda no futuro, garantindo rendimentos em um momento de redução da capacidade laborativa, seja ela ocasionada pela idade ou por algum fato inesperado que ocorra ao longo da vida, como uma invalidez, por exemplo.**

Essa obrigação (passivo) intrínseca das entidades de previdência será paga através do ativo acumulado pela instituição ao longo de sua existência. **Esse ativo nada mais é do que o somatório de todas as contribuições feitas pelos seus segurados, patronal, possíveis compensações e aportes mais a rentabilidade obtida pela gestão dos investimentos ao longo do tempo.** Entendendo-se, portanto, que para honrar as suas obrigações futuras o RPPS precisará, além de uma contribuição adequada dos seus segurados, otimizar a rentabilidade dos seus ativos de acordo com os seus objetivos principais e limitações, o estudo de ALM mostra-se uma importante ferramenta de gestão para os dirigentes de entidades de previdência.

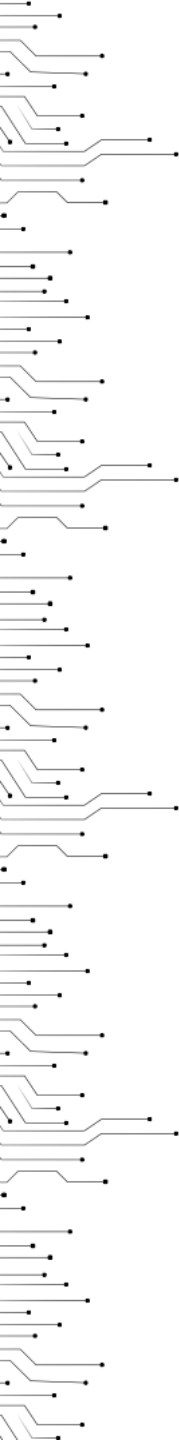
OBJETIVO GERAL

Para que os passivos possam ser pagos, é preciso trabalhar com os ativos. Isso significa que as contribuições feitas por servidores e município devem ser aplicadas em diversas classes de ativos financeiros, sempre respeitando a política de investimentos aprovada pelo Conselho, bem como as restrições regulatórias impostas pelo Conselho Monetário Nacional, Ministério da Previdência Social e Comissão de Valores Mobiliários.

Weiss (2003) define o ALM como um conjunto de ferramentas destinadas a maximizar a probabilidade de que os objetivos de rentabilidade e solvência da administração previdenciária sejam atingidos, minimizando, assim, o risco da entidade. Para os RPPS, o ALM finda por ser, de forma geral, a definição da estratégia de investimentos, através da distribuição dos recursos em diversos ativos financeiros, que visa auferir uma rentabilidade suficiente para pagar os fluxos de caixa futuros, com o menor risco possível.

Mais especificamente, os principais objetivos do estudo de ALM podem ser destacados a seguir:

-  Integrar a estratégia de investimento à gestão do passivo;
-  Apurar a aderência da meta atuarial à projeção de rentabilidade possível da carteira de investimentos;
-  Analisar a situação financeira do RPPS através das projeções de ativos e passivos;
-  Avaliar as alternativas de alocação de recursos, através de fronteira eficiente para adequar a expectativa de retorno aos objetivos do RPPS bem como do risco desejado.



ALM: O QUE É?

ALM é o planejamento que garante o pagamento dos benefícios no futuro. Ele ajuda o RPPS a entender se o dinheiro investido hoje será suficiente para pagar aposentadorias e pensões ao longo do tempo. Ao olhar, ao mesmo tempo, para o que entra em recursos e para o que precisará ser pago no futuro, o ALM mostra se a estratégia atual é segura ou se ajustes são necessários. Assim, as decisões deixam de ser tomadas apenas com base no presente e passam a considerar o impacto de longo prazo, trazendo mais previsibilidade, segurança e responsabilidade para a gestão previdenciária.

Pense no ALM como um grande planejamento. Imagine alguém planejando uma longa viagem. Não basta ter dinheiro hoje, é preciso saber quanto será gasto ao longo do caminho, prever imprevistos e garantir que os recursos durem até o destino final. Sem planejamento, a viagem pode acabar antes do previsto.

O RPPS enfrenta um desafio parecido. O ALM é o mapa que orienta esse caminho, ajudando a ajustar as decisões ao longo do tempo para que os recursos sejam suficientes do início ao fim, com segurança e responsabilidade. **O futuro se constrói com decisões tomadas hoje.**

COLOMBO PREVIDÊNCIA

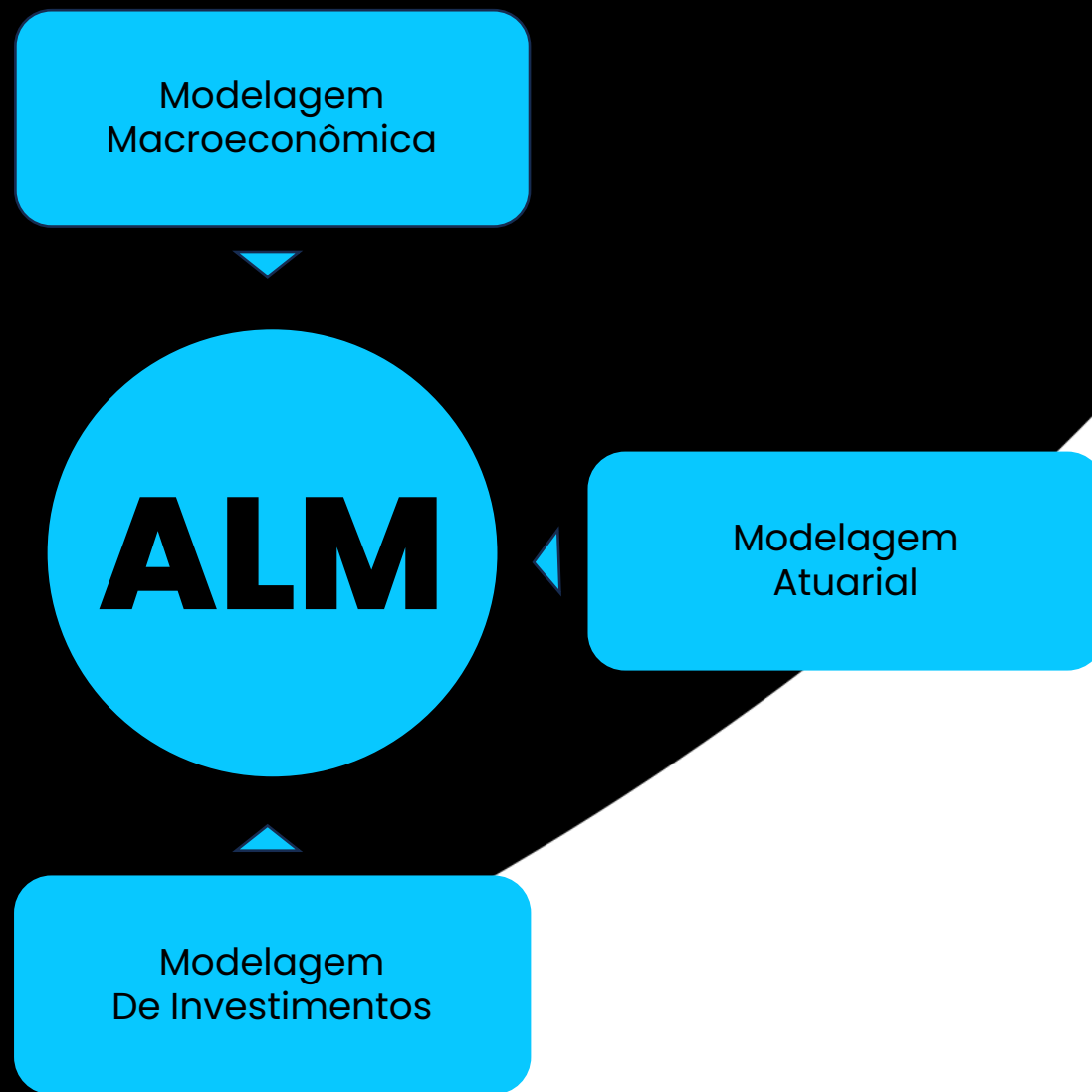
(METODOLOGIA)

LEMA

METODOLOGIA

O estudo de ALM, conforme introduzido, é a fusão de três modelagens que visam definir a política de investimentos necessária para manter a solvência do RPPS:

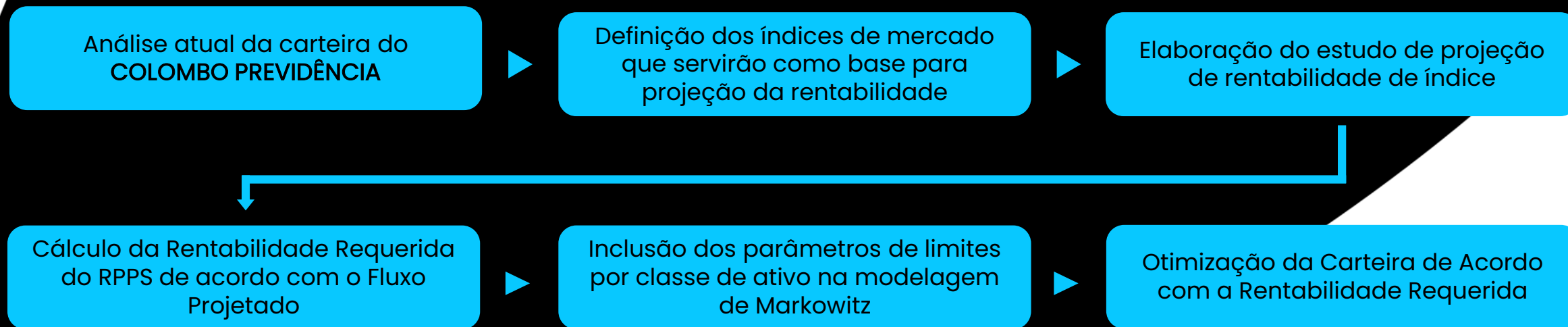
- ✓ CENÁRIO MACROECONÔMICO: projeções das variáveis econômicas de longo prazo (31/08/2026).
- ✓ PASSIVO ATUARIAL: Estima os fluxos de caixa futuros do RPPS;
- ✓ ATIVO: Projeta os retornos das diversas classes de ativos.



METODOLOGIA

O COLOMBO PREVIDÊNCIA forneceu à LEMA os dados do estudo atuarial necessários à projeção do seu fluxo de caixa em base real.

A análise do ativo, de responsabilidade da LEMA, seguiu metodologia própria baseada no fluxo metodológico a seguir.



METODOLOGIA

Para a projeção da rentabilidade de cada índice, foi utilizada a seguinte metodologia para se projetar a rentabilidade real estimada para 12 meses à frente:

Classe	Índices	Modelo de Projeção
Fundos Imobiliários	IFIX	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Fixa	CDI	Curva de Juros 31/08/2026
Renda Fixa	Fundos Crédito Privado	105% do CDI
Renda Fixa	IDkA IPCA 2 Anos	Taxa Indicativa Anbima 31/08/2026
Renda Fixa	IDkA Pré 2 Anos	Taxa Indicativa Anbima 31/08/2026
Renda Fixa	IMA Geral Ex-C	Taxa Indicativa Anbima 31/08/2026
Renda Fixa	IMA-B	Taxa Indicativa Anbima 31/08/2026
Renda Fixa	IMA-B 5	Taxa Indicativa Anbima 31/08/2026
Renda Fixa	IMA-B 5+	Taxa Indicativa Anbima 31/08/2026
Renda Fixa	IRF-M	Taxa Indicativa Anbima 31/08/2026
Renda Fixa	IRF-M 1	Taxa Indicativa Anbima 31/08/2026
Renda Fixa	IRF-M 1+	Taxa Indicativa Anbima 31/08/2026
Renda Fixa	Carteira Títulos Públicos ALM	Média da Taxa dos Cupons Ponderada pelo Volume
Renda Fixa	Fundos Multimercado	100% do CDI
Renda Variável	Ibovespa	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Variável	S&P 500 (moeda original)	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	S&P 500	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	MSCI World (moeda original)	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	MSCI World	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Fixa	Carteira Títulos Privados ALM	110% da carteira de títulos públicos

METODOLOGIA

Rentabilidade e volatilidade por índice de acordo com a metodologia descrita:

Índices	Retorno Real Projetado 12 meses (%)	Desvio Padrão Anual (%)
IFIX	1,42	8,84
CDI	7,07	1,81
Fundos Crédito Privado - 105% CDI	7,42	1,90
IDkA IPCA 2 Anos	7,85	2,66
IDkA Pré 2 Anos	7,54	4,68
IMA Geral Ex-C	7,32	2,81
IMA-B	7,72	4,75
IMA-B 5	7,75	2,43
IMA-B 5+	7,70	7,35
IRF-M	7,56	4,13
IRF-M 1	6,95	2,07
IRF-M 1+	7,76	5,41
Carteira Títulos Públicos ALM	7,46	0,00
Fundos Multimercado - 100% CDI	7,07	1,90
Ibovespa	4,36	17,82
S&P 500 (moeda original)	6,65	15,99
S&P 500	6,80	16,09
MSCI World (moeda original)	5,12	15,40
MSCI World	5,20	15,03
Carteira Títulos Privados ALM	8,21	0,00
Estressados	0,00	8,84

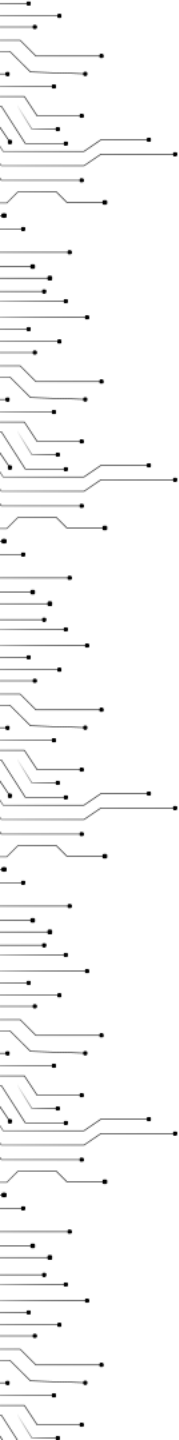
**As fontes de dados que embasaram
o presente estudo foram as seguintes:**

-  Sistema de Indicadores Econômicos e Relatório Focus do Banco Central;
-  Anbima – ETTJ;
-  Quantum Axis – Informações dos Fundos;
-  Comdinheiro – Informações dos Fundos, Séries Históricas, Curvas de Juros e Cupons.

COLOMBO PREVIDÊNCIA

(ESTUDO ATUARIAL)

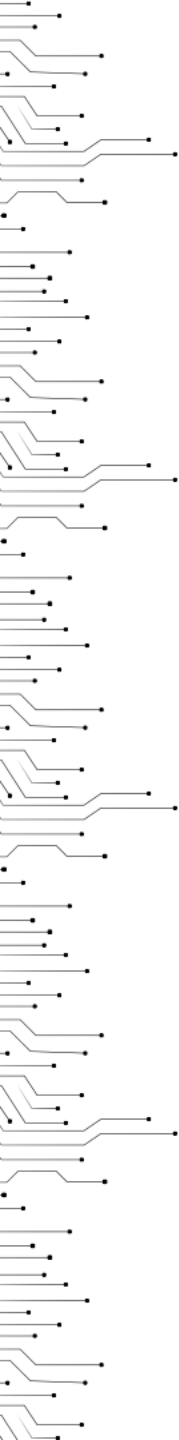
LEMA



BASE CADASTRAL

O Relatório de Estudo Atuarial foi elaborado pela **Consultoria MAGMA SUL** e considerou como participantes do plano previdenciário os servidores ativos e inativos, titulares de cargo efetivo do município de **Colombo - PR**, e seus dependentes legais.

Os dados cadastrais fornecidos pelo RPPS, que serviram de base para esta avaliação, correspondem ao mês de **dezembro de 2025**. Para avaliação dos dados, o cadastro dos servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes foram enviados para a Avaliação Atuarial, foram comparados com os padrões mínimos e máximos aceitáveis na data da avaliação. Os principais tópicos analisados:



BASE CADASTRAL

Cadastro de Ativos

- Quantidade de Servidores Ativos;
- Data de Nascimento;
- Sexo;
- Cargo;
- Data de Admissão na Prefeitura;
- Tempo de Contribuição Anterior a Admissão no Ente;
- Valor da Remuneração;
- Total da Folha Mensal Base de Contribuição de Ativos.

Cadastro de Aposentados e Pensionistas

- Número de Inativos;
- Data de Nascimento;
- Sexo;
- Tipo do Benefício;
- Valor do Provento Mensal;
- Total da Folha Mensal de Proventos

BASE CADASTRAL

Descrição	2026	2025	2024
Quantidade de Segurados Ativos	2.971	4.138	3.838
Quantidade de Aposentados	1.313	1.259	1.205
Quantidade de Pensionistas	161	94	81
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	3.448,42	3.587,50	3.454,40
Média do Valor do Benefício dos Aposentados	4.762,55	3.380,61	3.229,53
Média do Valor do Benefícios dos Pensionistas	2.837,15	2.015,82	1.875,95
Idade Média dos Segurados Ativos	41,00	42,00	42,00
Idade Média dos Aposentados	62,41	68,00	67,00
Idade Média dos Pensionistas	57,19	48,00	44,00
Idade Média Projetada Para Aposentadoria	62,77	61,00	61,00

FLUXO ATUARIAL

Fluxo atuarial real do COLOMBO PREVIDÊNCIA. Ressalte-se que as Receitas e Despesas Previdenciárias foram extraídas do estudo atuarial e o cálculo dos resultados dos investimentos ficou sob responsabilidade da LEMA.

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
Saldo Atual em Investimentos						632.050.524,23
2026	27.178.777,82	-31.387.641,40	-4.208.863,58	9.667.285,89	5.458.422,32	637.508.946,55
2027	81.748.724,25	-94.321.666,86	-12.572.942,61	29.435.741,64	16.862.799,03	654.371.745,58
2028	82.059.378,18	-94.592.611,37	-12.533.233,19	30.222.233,03	17.688.999,84	672.060.745,42
2029	82.294.314,33	-95.343.787,70	-13.049.473,37	31.035.443,54	17.985.970,17	690.046.715,59
2030	85.725.343,44	-96.237.035,19	-10.511.691,75	31.927.169,79	21.415.478,04	711.462.193,63
2031	87.376.707,45	-96.962.471,94	-9.585.764,49	32.944.542,68	23.358.778,19	734.820.971,82
2032	88.866.413,83	-97.788.384,00	-8.921.970,17	34.046.903,78	25.124.933,61	759.945.905,43
2033	90.072.606,75	-98.700.658,03	-8.628.051,28	35.223.717,97	26.595.666,69	786.541.572,12
2034	91.001.877,01	-99.745.305,64	-8.743.428,63	36.460.386,43	27.716.957,80	814.258.529,92
2035	92.321.399,81	-101.001.584,14	-8.680.184,33	37.753.079,62	29.072.895,29	843.331.425,21
2036	93.616.745,11	-101.926.502,62	-8.309.757,51	39.115.452,62	30.805.695,11	874.137.120,32
2037	94.806.189,78	-103.191.334,41	-8.385.144,63	40.549.116,37	32.163.971,74	906.301.092,06
2038	96.025.138,70	-104.651.687,89	-8.626.549,19	42.042.547,25	33.415.998,06	939.717.090,12
2039	96.796.940,29	-107.174.762,03	-10.377.821,74	43.562.334,19	33.184.512,45	972.901.602,57
2040	97.569.379,16	-108.907.479,72	-11.338.100,56	45.088.088,13	33.749.987,57	1.006.651.590,14
2041	98.345.127,43	-110.860.823,67	-12.515.696,24	46.635.585,52	34.119.889,28	1.040.771.479,42
2042	98.502.327,07	-113.853.771,47	-15.351.444,40	48.165.199,69	32.813.755,29	1.073.585.234,71
2043	98.477.427,28	-115.992.595,99	-17.515.168,71	49.648.192,58	32.133.023,87	1.105.718.258,58
2044	98.010.186,90	-119.690.970,65	-21.680.783,75	51.057.072,59	29.376.288,84	1.135.094.547,42
2045	97.790.347,29	-121.580.753,77	-23.790.406,48	52.381.057,14	28.590.650,66	1.163.685.198,08

FLUXO ATUARIAL

Continuação...

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2046	97.733.270,37	-121.884.481,95	-24.151.211,58	53.705.475,59	29.554.264,01	1.193.239.462,09
2047	97.700.000,93	-123.936.173,49	-26.236.172,56	55.038.274,43	28.802.101,87	1.222.041.563,96
2048	97.539.027,75	-124.296.160,21	-26.757.132,46	56.369.152,71	29.612.020,25	1.251.653.584,21
2049	97.128.925,23	-124.501.415,99	-27.372.490,76	57.735.766,47	30.363.275,71	1.282.016.859,92
2050	97.002.156,06	-123.838.755,00	-26.836.598,94	59.161.763,56	32.325.164,62	1.314.342.024,54
2051	96.566.827,58	-121.267.400,01	-24.700.572,43	60.713.055,01	36.012.482,58	1.350.354.507,12
2052	96.506.539,84	-124.526.144,24	-28.019.604,40	62.320.611,28	34.301.006,88	1.384.655.514,00
2053	96.513.166,88	-125.102.333,61	-28.589.166,73	63.906.658,32	35.317.491,59	1.419.973.005,59
2054	96.051.435,87	-125.652.198,17	-29.600.762,30	65.530.702,53	35.929.940,23	1.455.902.945,82
2055	95.700.671,83	-123.426.765,13	-27.726.093,30	67.244.408,01	39.518.314,71	1.495.421.260,53
2056	86.373.855,03	-121.476.138,46	-35.102.283,43	68.929.379,00	33.827.095,57	1.529.248.356,10
2057	87.128.422,49	-120.511.347,20	-33.382.924,71	70.541.822,12	37.158.897,41	1.566.407.253,51
2058	87.752.575,11	-120.355.074,35	-32.602.499,24	72.289.611,17	39.687.111,93	1.606.094.365,44
2059	86.664.692,72	-124.020.254,77	-37.355.562,05	74.038.000,51	36.682.438,46	1.642.776.803,90
2060	86.512.238,12	-123.287.312,77	-36.775.074,65	75.759.356,58	38.984.281,93	1.681.761.085,83
2061	86.543.895,28	-122.203.816,29	-35.659.921,01	77.599.280,70	41.939.359,69	1.723.700.445,52
2062	86.227.088,38	-121.322.169,72	-35.095.081,34	79.565.229,26	44.470.147,92	1.768.170.593,44
2063	86.383.870,76	-119.784.367,56	-33.400.496,80	81.673.015,47	48.272.518,67	1.816.443.112,11
2064	84.424.793,76	-121.486.120,79	-37.061.327,03	83.844.537,19	46.783.210,16	1.863.226.322,27
2065	82.928.603,64	-121.642.122,21	-38.713.518,57	85.989.210,92	47.275.692,35	1.910.502.014,62

FLUXO ATUARIAL

Continuação...

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2066	81.068.188,61	-122.461.559,11	-41.393.370,50	88.135.065,44	46.741.694,94	1.957.243.709,56
2067	79.229.711,50	-122.810.422,30	-43.580.710,80	90.266.471,28	46.685.760,48	2.003.929.470,04
2068	77.500.577,03	-123.460.444,30	-45.959.867,27	92.391.208,71	46.431.341,44	2.050.360.811,48
2069	74.743.581,71	-126.353.748,22	-51.610.166,51	94.434.814,61	42.824.648,10	2.093.185.459,58
2070	71.506.426,39	-129.185.835,72	-57.679.409,33	96.301.509,35	38.622.100,02	2.131.807.559,60
2071	68.262.943,88	-131.348.750,71	-63.085.806,83	97.986.442,33	34.900.635,50	2.166.708.195,10
2072	65.131.848,02	-134.511.964,95	-69.380.116,93	99.479.184,82	30.099.067,89	2.196.807.262,99
2073	60.734.731,28	-138.950.514,82	-78.215.783,54	100.694.396,51	22.478.612,97	2.219.285.875,96
2074	57.349.403,84	-141.928.090,94	-84.578.687,10	101.606.934,99	17.028.247,89	2.236.314.123,85
2075	54.321.868,90	-144.798.530,48	-90.476.661,58	102.275.383,39	11.798.721,81	2.248.112.845,66
2076	50.673.511,34	-149.538.057,98	-98.864.546,64	102.647.451,64	3.782.905,00	2.251.895.750,66
2077	46.423.945,47	-155.729.715,76	-109.305.770,29	102.602.570,32	-6.703.199,97	2.245.192.550,69
2078	42.780.004,48	-161.089.992,91	-118.309.988,43	102.099.567,20	-16.210.421,23	2.228.982.129,46
2079	39.421.872,55	-165.038.457,91	-125.616.585,36	101.189.568,64	-24.427.016,72	2.204.555.112,74
2080	36.411.797,27	-168.386.293,34	-131.974.496,07	99.916.844,53	-32.057.651,54	2.172.497.461,20
2081	31.266.059,51	-176.778.212,82	-145.512.153,31	98.136.547,03	-47.375.606,28	2.125.121.854,92
2082	26.793.165,85	-184.581.932,77	-157.788.766,92	95.669.281,61	-62.119.485,31	2.063.002.369,61
2083	23.003.923,50	-191.230.896,65	-168.226.973,15	92.554.022,61	-75.672.950,54	1.987.329.419,07
2084	20.509.906,70	-195.854.577,34	-175.344.670,64	88.877.621,01	-86.467.049,63	1.900.862.369,44
2085	18.971.094,19	-198.257.417,13	-179.286.322,94	84.765.578,21	-94.520.744,73	1.806.341.624,71

FLUXO ATUARIAL

Continuação...

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2086	17.330.204,52	-196.442.790,94	-179.112.586,42	80.365.465,59	-98.747.120,83	1.707.594.503,88
2087	15.498.152,97	-193.260.994,58	-177.762.841,61	75.793.349,08	-101.969.492,53	1.605.625.011,35
2088	13.557.631,19	-192.729.026,53	-179.171.395,34	71.012.683,17	-108.158.712,17	1.497.466.299,18
2089	12.200.778,53	-189.462.956,22	-177.262.177,69	66.013.922,39	-111.248.255,30	1.386.218.043,88
2090	10.591.551,88	-187.476.447,65	-176.884.895,77	60.838.773,36	-116.046.122,41	1.270.171.921,47
2091	8.347.582,72	-187.304.477,28	-178.956.894,56	55.388.215,97	-123.568.678,59	1.146.603.242,88
2092	6.641.380,96	-184.949.113,22	-178.307.732,26	49.644.807,23	-128.662.925,03	1.017.940.317,85
2093	5.702.812,21	-180.193.977,31	-174.491.165,10	43.731.134,71	-130.760.030,39	887.180.287,46
2094	5.024.239,93	-173.811.065,87	-168.786.825,94	37.759.736,70	-131.027.089,24	756.153.198,22
2095	4.532.612,84	-166.933.625,83	-162.401.012,99	31.790.328,82	-130.610.684,17	625.542.514,05
2096	4.035.554,15	-159.863.556,50	-155.828.002,35	25.844.286,14	-129.983.716,21	495.558.797,84
2097	3.341.086,47	-150.995.827,75	-147.654.741,28	19.961.345,31	-127.693.395,97	367.865.401,87
2098	2.627.598,51	-142.778.911,49	-140.151.312,98	14.170.926,14	-125.980.386,84	241.885.015,03
2099	2.307.236,84	-133.545.088,31	-131.237.851,47	8.490.179,76	-122.747.671,71	119.137.343,32
2100	1.966.143,84	-124.068.232,16	-122.102.088,32	2.964.756,01	-119.137.332,31	0,00

FLUXO ATUARIAL

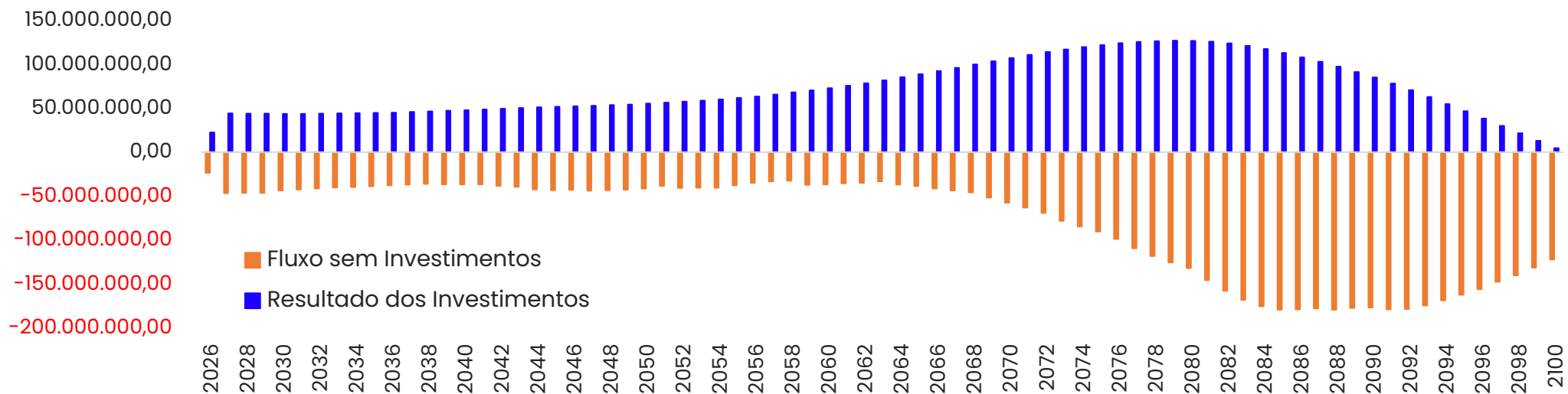
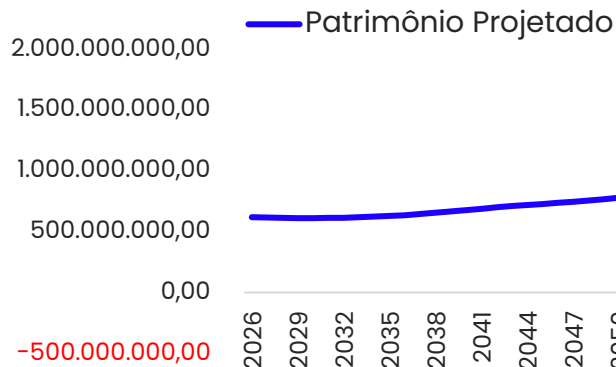
Considerando os fluxos de caixa projetados, observa-se que o COLOMBO PREVIDÊNCIA enfrentará sucessivos déficits financeiros já a partir desse ano, reflexo do aumento progressivo das obrigações previdenciárias frente as receitas correntes. No entanto, ao se incorporar os resultados esperados dos investimentos, ou seja, os ganhos de mercado, o fluxo de caixa agregado se manterá positivo até 2077.

Para que essa dinâmica se confirme e para que o regime permaneça solvente até o término do plano, é necessário que seja alcançada uma **rentabilidade real mínima de 4,66% a.a.** Assim, para garantir a suficiência de recursos no longo prazo e possibilitar o cumprimento integral das obrigações futuras, é imprescindível que o patrimônio atual, somado às novas aplicações, alcance a taxa mínima de equilíbrio – parâmetro utilizado na modelagem para estimar o resultado dos investimentos.

Premissas Básicas	
Meta de Retorno Nominal da Carteira 12 meses	11,04%
IPCA (Inflação Implícita 252 d.u Anbima)*	6,10%
Meta de Retorno Real da Carteira no LP	4,66%
Patrimônio Atual (Base 08/2026)	632.050.524,23
VPL do Fluxo sem Investimentos	-600.517.753,14

*Utilizamos a inflação implícita de 2520 d.u. para projeções de longo prazo no fluxo atuarial, diferente da 252 d.u. usada para retorno em 12 meses.

EVOLUÇÃO DO FLUXO E DO PATRIMÔNIO



RESULTADO ATUARIAL

Com base na Avaliação Atuarial (data base 31 de dezembro de 2025), o **COLOMBO PREVIDÊNCIA** apresenta resultado atuarial superavitário, evidenciando suficiência do conjunto de ativos e receitas projetadas frente aos compromissos previdenciários futuros. A massa previdenciária é composta por 2971 servidores ativos, 1313 aposentados e 161 pensionistas.

Tal resultado atuarial decorre do confronto entre as Provisões Matemáticas Líquidas, projetadas em R\$ 854.748.312,03, e os ativos garantidores do plano, de R\$ 1.297.933.397,45, resultando em superávit atuarial de R\$ 443.185.085,42.

Essa conjuntura favorável se dá, sobretudo, pela manutenção da segregação de massas vigente e pela composição dos ativos e direitos vinculados ao plano, que inclui R\$ 708.427.141,54 em bens, direitos e valores a integralizar decorrentes da vinculação das receitas de IRRF.

RESULTADO ATUARIAL

Dessa forma, é de suma importância que tal conjuntura tenha um acompanhamento contínuo da evolução financeira do RPPS, tendo em vista a sustentabilidade do regime e a preservação do equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

Por fim, os resultados da Avaliação Atuarial e do estudo de ALM divergem principalmente em função das premissas financeiras e das datas de referência adotadas. Na Avaliação Atuarial, a taxa de juros e desconto atuarial é de 5,54% a.a., enquanto no ALM a taxa de desconto considerada é de 4,66% a.a., correspondente à taxa de equilíbrio encontrada pelo modelo. Além disso, os patrimônios considerados seguem datas base distintas, sendo a Avaliação Atuarial elaborada com posição em dezembro de 2025 e o estudo de ALM com base em junho de 2026. Além disso, a Avaliação Atuarial considera no patrimônio R\$ 708 milhões referente a “Ativos a integralizar (IRRF)”. Essas diferenças impactam diretamente os resultados apurados, motivo pelo qual os estudos devem ser analisados de forma complementar, sempre condicionados às hipóteses específicas de cada modelagem.

RESULTADO ATUARIAL

Resultados	
Valores dos Compromissos	
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios (R\$)	1.297.933.397,45
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Benefícios Concedidos (R\$)	1.084.085.137,96
Valor Atual das Contribuições Futuras - Benefícios Concedidos (R\$)	13.519.204,79
Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos (R\$)	1.070.565.933,17
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Benefícios a Conceder (R\$)	821.608.667,58
Valor Atual das Contribuições Futuras - Benefícios a Conceder (R\$)	958.887.380,06
Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder (R\$)	137.278.712,48
Valor Atual da Compensação a Receber (R\$)	78.266.741,19
Valor Atual da Compensação a Pagar (R\$)	
Resultado Atuarial (R\$)	443.185.085,42

Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	
ATIVOS GARANTIDORES DOS COMPROMISSOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS	
Aplicações em Segmento de Renda Fixa – RPPS (R\$)	463.677.086,26
Aplicações em Segmento de Renda Variável e Investimentos Estruturados – RPPS (R\$)	116.152.140,02
Aplicações em Segmento de Investimentos no Exterior - RPPS (R\$)	0
Aplicações em Enquadramento – RPPS (R\$)	9.677.029,63
Títulos e Valores não Sujeitos ao Enquadramento - RPPS (R\$)	0
Parcelamentos	0
Demais Bens, direitos e ativos (R\$)	0
Ativos a integralizar (IRRF) (R\$)	708.427.141,54
TOTAL (R\$)	1.297.933.397,45

Fonte: Avaliação Atuarial 2026 do COLOMBO PREVIDÊNCIA.
Elaboração: MAGMA SUL. Destaques: LEMA.

COLOMBO PREVIDÊNCIA

**(A OTIMIZAÇÃO DA
CARTEIRA)**

LEMA

PROCESSO DE OTIMIZAÇÃO POR MARKOWITZ

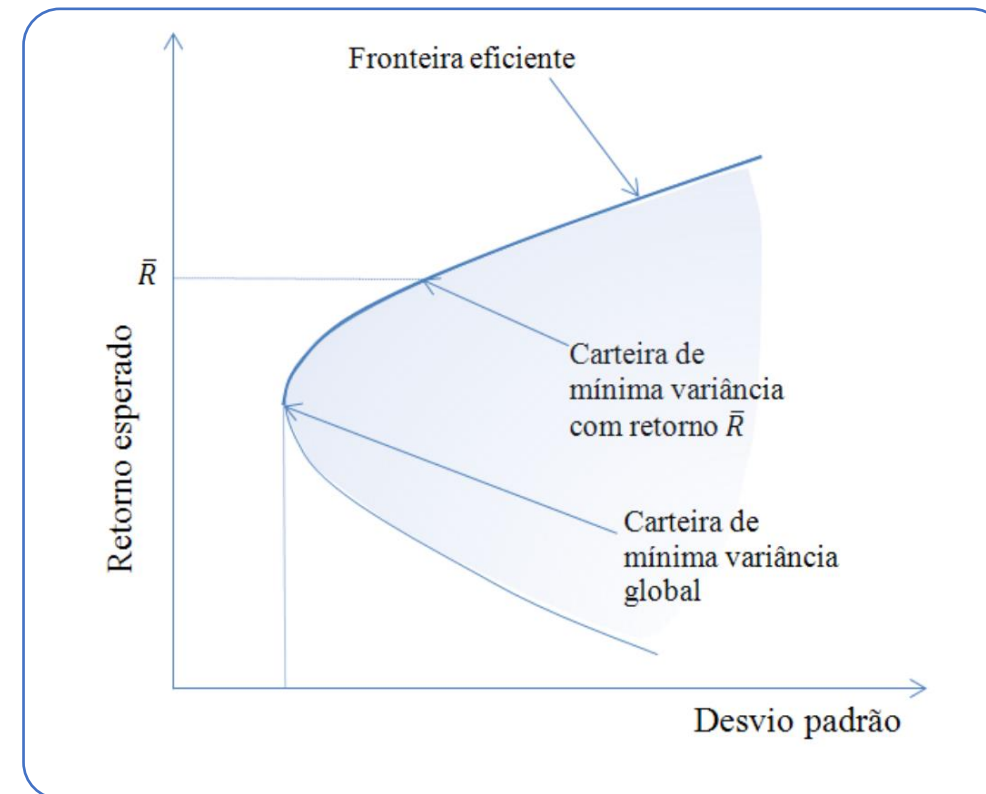
O Processo de Seleção de Carteira (Otimização de Carteira) proposto por Harry Markowitz em seu artigo de 1952 estuda a melhor combinação possível dos ativos analisados e sugere uma alocação de ativos dentro de uma carteira de risco mínimo de acordo com a rentabilidade buscada pelo investidor.

De forma geral, é possível construir uma série de portfólios, nos mais variados níveis de retorno exigidos, que sejam otimizados para a redução do risco.

Esses portfólios **de mínimo risco** (variância) de acordo com o retorno esperado, são chamados de portfólios ótimos e se situam na Fronteira Eficiente.

O trabalho de Markowitz serve para, **definido o objetivo de rentabilidade, buscar a carteira que remunere o investidor** de acordo com as suas necessidades, com o menor risco possível através da diversificação dos ativos, distribuindo os recursos do investidor em investimentos que possuam correlação baixa ou negativa entre si.

Tomando-se o caso do **COLOMBO PREVIDÊNCIA**, o processo de otimização originou-se na busca de uma carteira que fornecesse uma remuneração real de **4,66% a.a.**



PROCESSO DE OTIMIZAÇÃO POR MARKOWITZ

Para a otimização, 57,97% da carteira do COLOMBO PREVIDÊNCIA está disponível, uma vez que 42,03% são posições ilíquidas, isto é, sem a possibilidade de resgate para rebalanceamento que venha a ocorrer na otimização, referente a títulos públicos e cotas de fundos estruturados e estressados presentes na carteira.

Resumo da Carteira em 31/08/2026	Valor Aplicado (R\$)	% s/ Total	Retorno Real Esperado
Carteira de Investimentos (para otimizar)	R\$ 366.395.899,33	57,97%	3,61%
Carteira de Investimentos Títulos Públicos	R\$ 251.339.719,29	39,77%	6,44%
Carteira de Investimentos Fundos Estressados	R\$ 13.033.202,51	2,06%	0,00%
Carteira de Investimentos Fundos Estruturados	R\$ 1.281.703,10	0,20%	4,66%
Total do Patrimônio do RPPS	632.050.524,23	100,00%	4,66%

Para a carteira atingir a meta real de 4,66% a.a., a carteira otimizada precisaria entregar uma rentabilidade real de 3,61% ao ano, patamar inferior, sobretudo, em razão da participação de títulos públicos, cujas taxas estão acima da indicada na otimização. Considerando a inflação implícita de 6,47% ao ano para o horizonte de 2.520 dias úteis, a rentabilidade nominal necessária da carteira otimizada do COLOMBO PREVIDÊNCIA seria de 10,31% a.a..

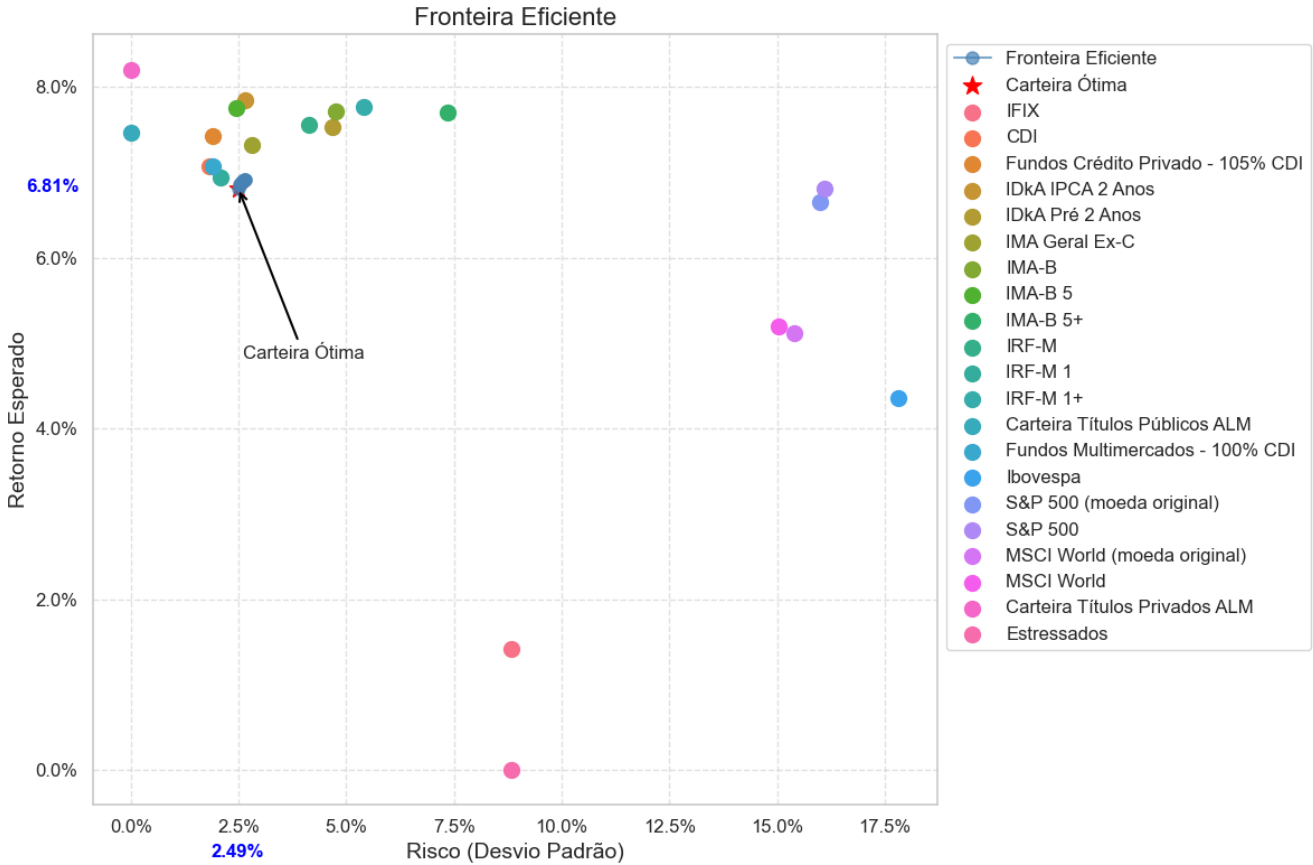
Adicionalmente, a modelagem incorporou restrições para compatibilizar a carteira ótima com o perfil de risco do RPPS, a Resolução CMN nº 5.272/2025 e a Política de Investimentos.

COLOMBO PREVIDÊNCIA

(A CARTEIRA OTIMIZADA)

LEMA

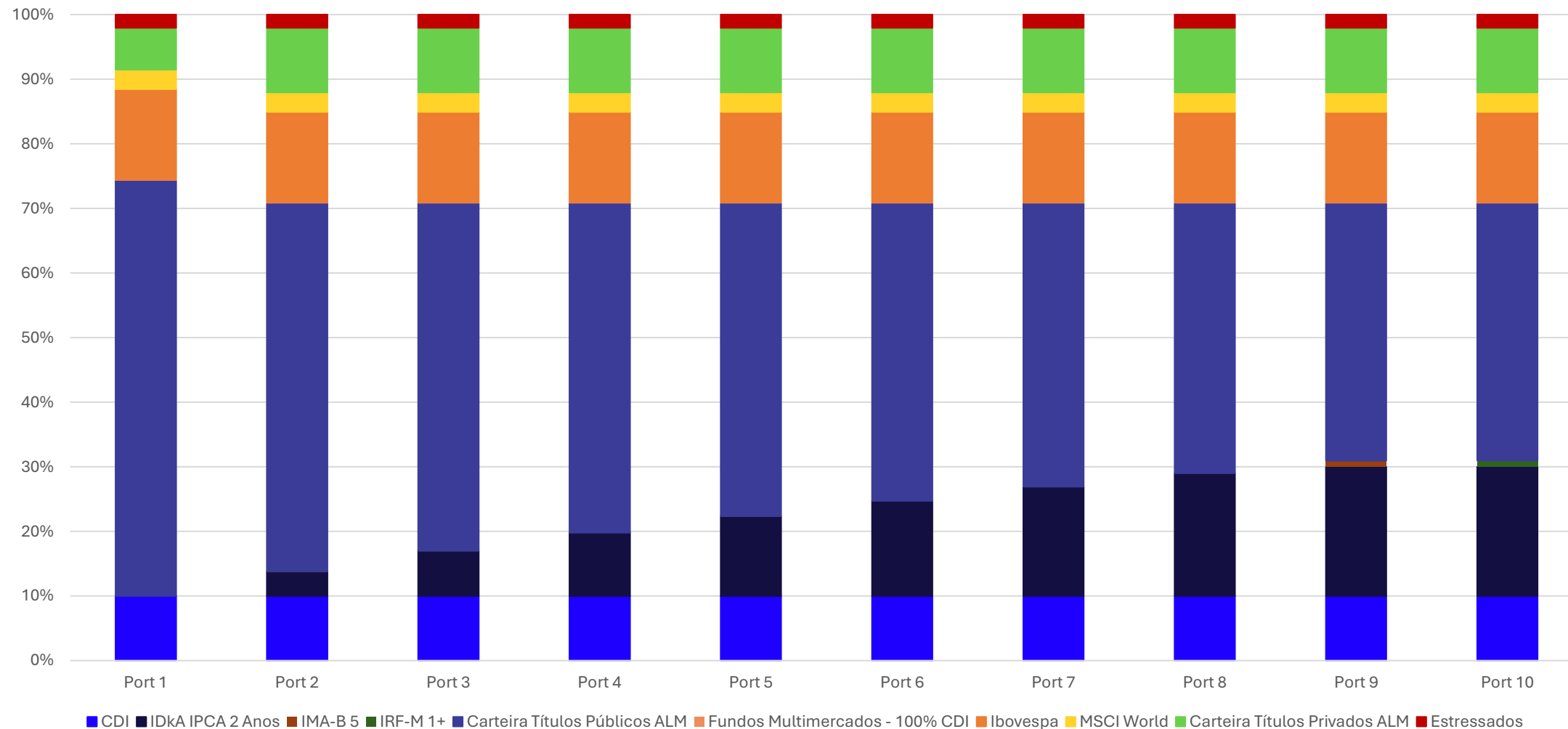
OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA



Índices	Port.1	Port.2	Port.3	Port.4	Port.5	Port.6	Port.7	Port.8	Port.9	Port.10
Retorno (%)	6,81	6,85	6,87	6,88	6,89	6,90	6,91	6,91	6,92	6,92
Sharpe	2,74	2,73	2,72	2,70	2,68	2,67	2,65	2,63	2,62	2,60
Volatilidade (%)	2,49	2,51	2,53	2,55	2,57	2,59	2,60	2,62	2,64	2,66

OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA

Distribuição dos ativos por carteira



OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA

No processo de modelagem, foram estabelecidos limites mínimos, conforme indicado na tabela abaixo, com o objetivo de evitar que a otimização recomendasse a venda de investimentos de longo prazo, situação que poderia resultar na consolidação de perdas. Além disso, foram incorporados os limites mínimos e máximos previstos na Política de Investimentos.

Limites	Mín (%)	Máx (%)
Títulos Públicos	39,77%	100,00%
Ibovespa	13,98%	40,00%
Estressados	2,06%	2,06%

A modelagem sugeriu a seguinte composição de carteira ao COLOMBO PREVIDÊNCIA (portfólio 1):

Ativos	Participação (%)	Ret Esperado (% a.a.)	Volatilidade (% a.a.)
Carteira Títulos Públicos ALM	64,26	7,46	0,00
Ibovespa	13,98	4,36	17,82
CDI	10,00	7,07	1,81
Carteira Títulos Privados ALM	6,48	8,21	0,00
MSCI World	3,02	5,20	15,03
Estressados	2,06	0,00	8,84
Fundos Multimercados - 100% CDI	0,20	7,07	1,90

TÍTULOS PÚBLICOS _METODOLOGIA

Conforme exposto no relatório de avaliação atuarial, o **COLOMBO PREVIDÊNCIA** possui perfil compatível com investimentos de longo prazo, tendo em vista que a evolução de suas obrigações não oferecem risco de liquidez ao longo da vida do plano, apresentando uma duração do passivo compatível com tais ativos.

A atual taxa de juros no Brasil trouxe consigo uma oportunidade para a aquisição direta de títulos públicos por parte dos regimes próprios. **Isso ocorre porque os títulos públicos federais, que são considerados ativos de menor risco de crédito no mercado, estão sendo negociados a taxas que são compatíveis com a meta atuarial.**

Conforme **estipulado no artigo 145 da Portaria 1.467/2022**, os ativos financeiros que fazem parte das carteiras dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) podem ser classificados da seguinte forma:

- I – Ativos disponíveis para negociação futura ou venda imediata (marcação a mercado); ou
- II – Ativos mantidos até o vencimento (marcação na curva).

Os RPPS podem registrar como **"mantidos até o vencimento"** os ativos para os quais possuem a intenção e a capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, contabilizando-os pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. A marcação na curva é uma opção atraente, uma vez que não há oscilações (volatilidade) no registro do valor dos ativos ao longo do período de investimento.

TÍTULOS PÚBLICOS _METODOLOGIA

Estratégias visando alcançar rendimentos alinhados com metas estabelecidas no RPPS incluem a compra de títulos públicos, privados e cotas de fundos vértice. Priorizamos a aquisição direta de títulos públicos para minimizar o risco de mercado na carteira. Destacamos alguns pontos a serem considerados ao adquirir Títulos Públicos:

- Todas as projeções consideraram que as rentabilidades das NTN-B's foram calculadas de acordo com o método de Marcação na Curva, que possui volatilidade zerada e a rentabilidade real é conhecida;
- Caso seja necessária a venda antecipada desses títulos, ela terá de ser realizada de acordo com o método de Marcação a Mercado, o que incorrerá em uma rentabilidade diferente da apresentada na Marcação na Curva, podendo, inclusive, ser negativa;
- **Para que as rentabilidades destes títulos sejam iguais ao da Marcação na Curva, o investimento deve ser mantido até o seu respectivo vencimento;**
- Além disso, é necessário ressaltar que a gestão do **COLOMBO PREVIDÊNCIA**, visando manter uma posição conservadora em relação aos seus investimentos, buscou a mitigação do risco de resgate antecipado desses títulos ao definir o seguinte parâmetro:
- ✓ **Casamento dos vencimentos dos títulos públicos investidos com o vencimento das obrigações futuras do RPPS, o que propiciará liquidez futura no tempo certo para se cumprir as necessidades financeiras previstas no estudo atuarial.**

TÍTULOS PÚBLICOS _METODOLOGIA

Para a formação da carteira teórica de títulos públicos foi considerado o seguinte processo:

1. Cálculo do valor **presente dos fluxos projetados** para os períodos de 2027; 2028-2029; 2030-2034; 2035-2039; 2038-2039; 2040-2044; 2045-2049; 2050-2054; 2055-2059 e 2060 em diante;
2. O valor do peso de cada período foi alocado proporcionalmente em cada título nos seus respectivos vencimentos, visando casar a disponibilidade dos investimentos em títulos públicos com as obrigações futuras do COLOMBO PREVIDÊNCIA;

A carteira sugerida foi a seguinte:

Período	VP dos Fluxos (R\$)	Peso da Carteira (%)	Peso do PL (%)*	Título	Taxa (%)
2027	-11.037.577,25	1,93	1,24	NTNB 2027	6,73
2028-2029	-20.330.545,30	3,55	2,28	NTNB 2028	7,96
2030-2034	-31.468.668,05	5,49	3,53	NTNB 2030	8,07
2035-2039	-20.764.250,58	3,63	2,33	NTNB 2035	7,89
2040-2044	-26.077.955,81	4,55	2,92	NTNB 2040	7,61
2045-2049	-30.152.024,55	5,26	3,38	NTNB 2045	7,51
2050-2054	-22.713.214,32	3,97	2,55	NTNB 2050	7,48
2055-2059	-19.567.970,14	3,42	2,20	NTNB 2055	7,39
2060>	-390.605.973,91	68,20	43,83	NTNB 2060	7,37
Total	-572.718.179,91	100,00	64,26	-	7,46

- As taxas indicativas das NTN-Bs são baseadas no fechamento de 31/08/2026.
- A posição na Carteira de Títulos Públicos corresponde ao portfólio 1 da Fronteira Eficiente.

TÍTULOS PÚBLICOS_METODOLOGIA

Para orientar a alocação mais adequada em títulos públicos, foi realizada uma comparação entre a carteira atual e a carteira sugerida pelo ALM, visando verificar as mudanças necessárias para alinhamento da carteira atual ao que fora sugerido. A otimização indicou um aumento na alocação do segmento, dado que a sugestão foi de uma posição de 64,26% dos recursos, enquanto a carteira atual do RPPS apresenta alocação de 39,77%.

Com base nas projeções atuariais e na necessidade de compatibilizar o vencimento dos títulos com as obrigações futuras, observa-se um aumento na alocação em diversos vértices, ao passo que se indica uma redução nos vértices de 2035 e 2040. Contudo, não recomendamos o resgate desses títulos, dado que foram adquiridos com taxas superiores à meta atuarial. Assim, sugerimos a manutenção das posições atuais, visando diluir o risco de liquidez e mitigar os impactos de eventuais mudanças na conjuntura atuarial, bem como o incremento nos vencimentos propostos.

Período	Título	Posição Atual (ago/26)	ALM (Port.1)	GAP com o ALM
2026-2027	NTN-B 2027	0,00%	1,24%	1,24%
2028-2029	NTN-B 2028	0,00%	2,28%	2,28%
2030-2034	NTN-B 2030	4,04%	3,53%	-0,51%
2035-2039	NTN-B 2035	14,32%	2,33%	-11,99%
2040-2044	NTN-B 2040	19,49%	2,92%	-16,57%
2045-2049	NTN-B 2045	1,36%	3,38%	2,02%
2050-2054	NTN-B 2050	0,55%	2,55%	2,00%
2055-2059	NTN-B 2055	0,00%	2,20%	2,20%
>2060	NTN-B 2060	0,00%	43,83%	43,83%
TOTAL		39,77%	64,26%	24,50%

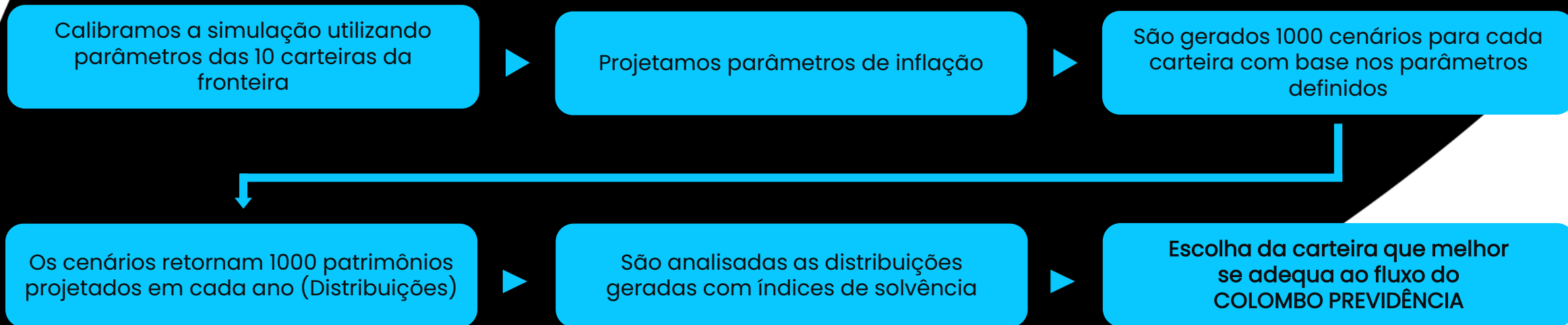
COLOMBO PREVIDÊNCIA

**(ANÁLISE DE SOLVÊNCIA EM 1000
CENÁRIOS)**

LEMA

MODELAGEM DE CENÁRIOS

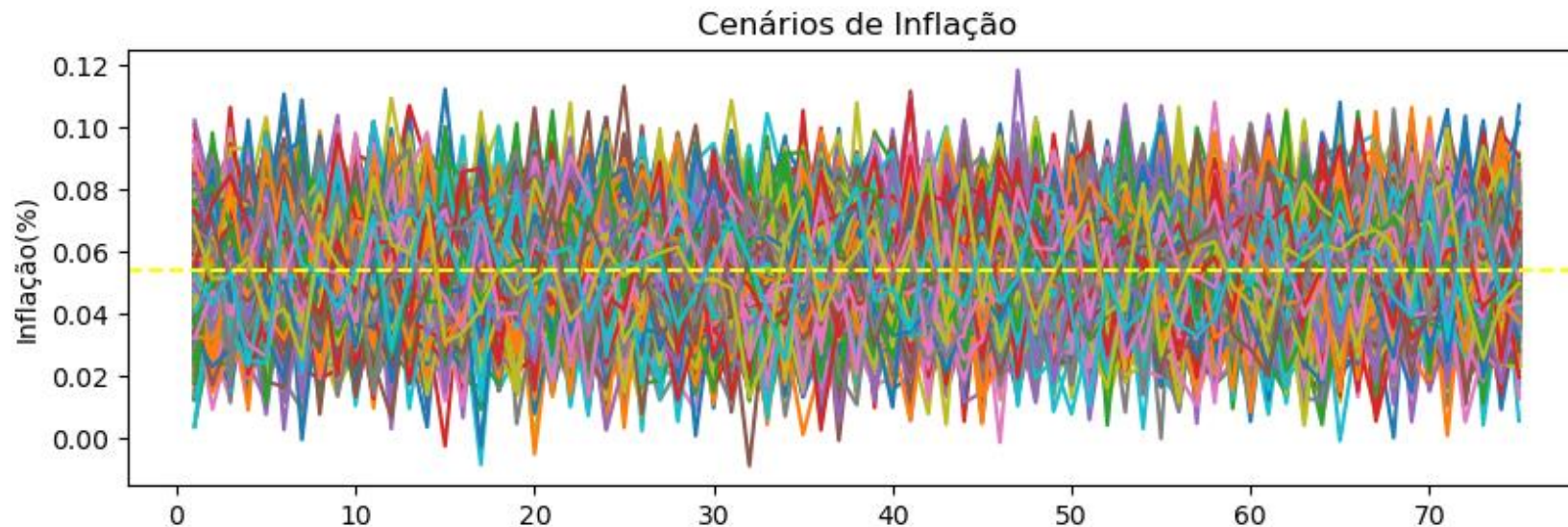
A LEMA gerou 1000 cenários com toas as carteiras para verificar o comportamento dos índices de solvência ao longo de dez anos através do fluxo atuarial fornecido pelo COLOMBO PREVIDÊNCIA. Abaixo é destacado o processo metodológico:



PROCESSO DE GERAÇÃO DE CENÁRIOS

O processo de geração de cenários foi feito por um andar aleatório (*Random Walk*) através do movimento Browniano (*Brownian Motion*) que é um processo estocástico* gaussiano que faz movimentos aleatórios e assim podendo ser utilizado **para gerar simulações de flutuações do mercado**. Através de parâmetros de retorno médio e volatilidade de um determinado ativo ou carteira podem ser gerados retornos aleatórios. **Quanto mais cenários gerados, mais possíveis caminhos de flutuações que o ativo ou carteira podem suceder são contemplados.**

Sendo assim, esse processo foi aplicado para gerar 1000 cenários (1000 movimentos aleatórios) de **cada carteira definida utilizando seus parâmetros de retorno e volatilidade**. O mesmo foi aplicado para os cenários de inflação, utilizando a volatilidade dos últimos 60 meses e o cenário médio sendo a inflação implícita já utilizada no presente ALM.



*Processo estocástico se trata de um conjunto de variáveis aleatórias indexadas a um determinado momento. De modo geral, nesse caso analisado a variável retorno, o valor dela é dado aleatoriamente em cada ano (momento). Gaussiano porque utiliza a distribuição normal.

DIVISÃO DE CARTEIRAS POR NÍVEL DE RISCO

Com base nas simulações realizadas, apresentamos na tabela abaixo um **resumo do comportamento das carteiras, com foco exclusivo no ativo**. Na segunda coluna, encontramos a frequência de vezes em que a carteira ficou com retorno positivo durante as simulações. Em seguida, fornecemos a frequência de vezes em que a carteira obteve retornos negativos. Em sequência, há os valores mínimos, médios e máximos alcançados. Todos os retornos são reais (descontada a inflação). Também incluímos informações relacionadas às simulações de inflação.

Carteira	% Retornos Positivos	% Retornos Negativos	Retorno Mínimo (%)	Retorno Médio (%)	Retorno Máximo (%)
1	99,42	0,58	-6,53	6,84	18,81
2	99,45	0,55	-4,23	6,89	18,88
3	99,41	0,59	-4,85	6,88	20,34
4	99,38	0,62	-5,56	6,90	19,79
5	99,36	0,64	-5,52	6,88	18,93
6	99,30	0,70	-3,98	6,90	18,96
7	99,32	0,68	-5,74	6,92	18,93
8	99,33	0,67	-4,29	6,94	20,18
9	99,31	0,69	-5,23	6,94	19,08
10	99,24	0,76	-5,51	6,92	19,32
Inflação	100,00	0,00	-0,05	6,47	13,07

ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

Para a **análise de solvência** nos cenários de cada carteira no período analisado foram utilizados dois indicadores:

- **Razão de Solvência (Funding ratio):**

Trata-se da razão do patrimônio projetado no ano e cenário analisado sobre o valor presente dos benefícios futuros.

=1 : Equilíbrio
>1 : Superavit
<1 : Déficit

$$F_t = \frac{A_t}{L_t}$$

A razão de solvência é, naturalmente, uma fração na qual o numerador representa o montante dos investimentos, enquanto o denominador representa o valor presente líquido dos fluxos de benefícios concedidos e a conceder, após deduzirmos os fluxos das contribuições.

Para ilustrar, uma razão de solvência de 0,7 ou 70% indica que o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) possui atualmente 70 unidades monetárias disponíveis para fazer frente a um fluxo futuro de benefícios de aposentadoria que, em termos de valor presente, equivale a 100 unidades monetárias. Quando essa razão é negativa, isso sinaliza que o plano possui uma dívida no numerador, sugerindo que os investimentos foram totalmente utilizados e benefícios ficaram pendentes, além de futuros a cumprir.

- **A_t** - Ativo no tempo t , onde t representa o ano, por exemplo, A_{2030} é o patrimônio projetado em 2030. Caso sejam consideradas as contribuições futuras, serão trazidas a valor presente e somadas ao patrimônio.
- **L_t** - Passivo no tempo t , por exemplo, L_{2030} é o valor presente dos pagamentos de benefícios de 2030 em diante.
- A taxa utilizada para trazer os fluxos de benefícios a valor presente foi a taxa de juros parâmetro atuarial.

DIVISÃO DE CARTEIRAS POR NÍVEL DE RISCO

Com base nas simulações realizadas utilizando as dez carteiras da fronteira eficiente da seção de otimização de carteiras, foram computadas diversas estatísticas relacionadas à razão de solvência, abrangendo todos os cenários e anos da amostra. Em outras palavras, essas estatísticas avaliam a condição geral do plano em face dos cenários simulados.

Carteira	% Razão de Solvência ≥ 1	Média Razão de Solvência	Quantil 5%
1	100,00%	2,55	1,92
2	100,00%	2,62	1,96
3	100,00%	2,62	2,00
4	100,00%	2,62	1,95
5	100,00%	2,61	1,96
6	100,00%	2,64	1,97
7	100,00%	2,64	1,93
8	100,00%	2,64	1,98
9	100,00%	2,66	1,97
10	100,00%	2,64	1,97

- A frequência é calculada considerando todos os cenários e anos, ou seja, corresponde à proporção de cenários solventes em relação ao total de cenários avaliados ao longo de todos os anos.
- As demais estatísticas são calculadas com base nas medianas, ou seja, são obtidas a partir de uma amostra composta pelos cenários mais prováveis.

CONCLUSÃO

A segunda coluna do quadro indica a frequência com que a razão de solvência permaneceu igual ou superior a 1, nível que representa o equilíbrio do plano. Observa-se que todas as carteiras apresentaram resultados satisfatórios, com as frequências indicando solvência em 100% dos cenários, sugerindo que o plano tem alta probabilidade de manutenção do equilíbrio nos horizontes simulados.

A razão média de solvência variou em patamares elevados, resultado que corrobora a boa conjuntura do plano, demonstrando margem. Já o quantil de 5%, que representa o menor nível de solvência em 95% dos cenários, também demonstrou resultados com margem, o que reforça que o plano tem baixo risco de descumprimento das suas obrigações.

Em termos de retorno, todas carteiras trazem rentabilidades esperadas que superam a meta de equilíbrio considerada neste estudo, de $\text{IPCA} + 4,66\% \text{ a.a.}$, assim como a meta atuarial vigente do COLOMBO PREVIDÊNCIA. Os retornos esperados variam de 6,81% na Carteira 1 a 6,92% na Carteira 9 e 10.

CONCLUSÃO

Diante desse conjunto de resultados, recomenda-se a adoção da estratégia correspondente à **Carteira 1**. Embora algumas carteiras apresentem médias de solvência mais elevadas e maior retorno esperado, a Carteira 1 já apresenta resultado satisfatório de solvência, o que não traz motivação para adoção de carteiras com maior perfil de risco.

Além disso, a carteira se destaca por manter uma participação relevante em títulos públicos, assim como uma parcela em CDI, destinada à manutenção da liquidez, combinando razão de solvência elevada, baixa volatilidade e parcela de liquidez.

Nesse contexto, observa-se que a carteira sugerida de títulos públicos projeta taxa real de 7,46% a.a., em linha com as hipóteses atuariais e com maior capacidade de contribuir para o gerenciamento do equilíbrio no longo prazo.

A carteira prevê 10% em ativos referenciados ao CDI, preservando uma reserva de liquidez e mantendo uma posição estratégica diante do atual patamar elevado de juros e, sobretudo, da necessidade de flexibilidade para eventuais mudanças na conjuntura atuarial.

Por fim, ressalta-se que a conjuntura favorável observada está condicionada à manutenção das premissas adotadas. Eventuais alterações ou revisões têm o potencial de modificar a conjuntura atuarial e, conseqüentemente, os resultados do ALM.

CONCLUSÃO MOVIMENTAÇÕES

Índices	Atual (ago/26)	Port.1	GAP
CDI	40,97%	10,00%	-30,97%
Carteira Títulos Públicos ALM	39,77%	64,26%	24,50%
Carteira Títulos Privados ALM	0,00%	6,48%	6,48%
Ibovespa	13,98%	13,98%	0,00%
Estressados	2,06%	2,06%	0,00%
MSCI World	3,02%	3,02%	0,00%
FIP*	0,20%	0,20%	0,00%
Fundos Multimercados - 100% CDI*	0,00%	0,00%	0,00%
S&P 500	0,00%	0,00%	0,00%

*A posição em FIP é ilíquida, o que impossibilita o resgate dos recursos. Por isso, o percentual desse fundo foi desconsiderado na sugestão de Multimercados pela familiaridade do segmento de estruturados.



COLOMBO PREVIDÊNCIA

(**ANEXOS**)

LEMA

ANEXOS_CARTEIRA ATUAL (08/26)

ATIVO	SALDO R\$	%	DISP.	ENQUADRAMENT O
CAIXA BRASIL TP FI RF LP	68.511.993,80	10,84%	D+0	7, I
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	54.660.292,57	8,65%	D+1	7, I
TÍTULOS PÚBLICOS	251.339.719,29	39,77%	-	7, III
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	119.822.795,26	18,96%	D+0	7, V
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	15.983.365,46	2,53%	D+1	7, V
TOWER BRIDGE II RF FI IMA-B 5	1.210.649,28	0,19%	D+1471	7, V
VANQUISH CORAL FIRF LP	608.046,36	0,10%	D+76	7, V
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	196.265,80	0,03%	D+1471	7, V
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	1.312.459,01	0,21%	D+1260	7, IX
AR BANK FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS IMOBILIÁRIOS I	30.815,41	0,00%	D+1009	7, IX
ITAÚ ACOES S&P500 BRL RESP LTDA	35.534.619,21	5,62%	D+3	8, I
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	24.541.946,58	3,88%	D+3	8, I
ARBOR II FIC FIA	20.194.041,50	3,20%	D+12	8, I
4UM MARLIM DIVIDENDOS FI AÇÕES	8.080.262,39	1,28%	D+4	8, I
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	19.066.582,56	3,02%	D+3	8, III
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	3.157.955,72	0,50%	VR	10, III
FIP KINEA PRIVATE EQUITY II MULTIESTRATÉGIA RL	1.281.703,10	0,20%	VR	10, III
MULTI SHOPPINGS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FII	775.369,50	0,12%	VR	11
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR HOTÉIS	5.290.029,43	0,84%	VR	D - FI
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII	451.612,00	0,07%	VR	D - FI
TOTAL	632.050.524,23	100,00%		

ANEXOS_CARTEIRA DE TÍTULOS (08/26)

TÍTULO	VENCIMENTO	QTD	MARCAÇÃO	SALDO ATUAL	PARTICIPAÇÃO
NTN-B 2032	15/08/2032	2.241,00	MERCADO	9.662.005,79	1,53%
NTN-B 2032	15/08/2032	2.519,00	MERCADO	10.860.594,64	1,72%
NTN-B 2032	15/08/2032	1.162,00	MERCADO	5.009.928,93	0,79%
NTN-B 2035	15/05/2035	3.524,00	MERCADO	15.083.284,97	2,39%
NTN-B 2035	15/05/2035	14.270,00	CURVA 6.00%	66.710.756,00	10,55%
NTN-B 2035	15/05/2035	1.864,00	CURVA 6.50%	8.724.466,13	1,38%
NTN-B 2040	15/08/2040	1.117,00	MERCADO	4.599.759,50	0,73%
NTN-B 2040	15/08/2040	2.101,00	MERCADO	8.651.830,54	1,37%
NTN-B 2040	15/08/2040	21.140,00	CURVA 6.00%	96.885.837,49	15,33%
NTN-B 2040	15/08/2040	2.843,00	CURVA 6.40%	13.063.496,53	2,07%
NTN-B 2045	15/05/2045	2.088,00	MERCADO	8.611.399,97	1,36%
NTN-B 2050	15/08/2050	872,00	MERCADO	3.476.358,80	0,55%
TOTAL			-	251.339.719,29	39,77%



PARA TODOS
OS RPPS.



Posicione sua
câmera no QR Code
e conecte-se com
a gente!